## Análise filmográfica como estratégia para análise ambiental crítica.

Amanda Malheiros (IC)<sup>1\*</sup>, Larissa J. de Santana (IC)<sup>1</sup>, Larissa Rodrigues (IC)<sup>1</sup>, Rafaella M. Ayllón (IC)<sup>1</sup>, Pamella Aline de Almeida (IC)<sup>1</sup>, Anna Karolina O. Pimentel (IC)<sup>1</sup>, Jailson A. da Silva (IC)<sup>1</sup>, Nicole P. Rodrigues (IC)<sup>1</sup>, Sarah Norberto (IC)<sup>1</sup>, Daniele Bispo (IC)<sup>1</sup>, Sheyla Pulido (IC)<sup>1</sup>, Alex A. Castro (IC)<sup>1</sup>, Luciana Aparecida Farias (PQ). Email: ammalheiros@outlook.com.

Palavras-Chave: Meio Ambiente, Percepção Ambiental, Educação Ambiental Complexa.

## Introdução

È possível conhecer como uma sociedade se relaciona com o meio ambiente por meio da sua produção cultural, entre elas o cinema. Podendo um interessante instrumento questionamento sobre o ritmo das transformações sociais e o modo de vida do homem em seu meio, responsável mesmo por Representações Sociais (RS) ingênuas a respeito da natureza (Pimentel e col. 2015). Dentro dessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da utilização de um blog como instrumento de divulgação científica com a temática ambiental e formação de educadores ambientais, a partir de alguns de seus textos, os quais relacionam cinema e meio ambiente. A análise de conteúdo dos filmes no Blog foi feita a partir de Bardin (1994), a qual em sua abordagem qualitativa considera a presença ou a ausência de uma dada característica de conteúdo ou conjunto características num determinado trecho mensagem que no presente trabalho serão classificadas de acordo com Reigota (1995), podendo apresentar três visões de meio ambiente: a naturalista, a antropocêntrica e a globalizante

## Resultados e Discussão

Foram analisados três filmes: A Bela e a Fera (2014) uma versão francesa do conto original, no qual Bela salva sua família, ameaçado de morte por um príncipe que foi enfeitiçado e transformado em Fera, e ao deparar-se com a moça, apaixona-se e perdoa o roubo de uma rosa pelo seu pai -; Erin Brockovich, uma mulher de talento (2000) - O enredo relata a história de uma mulher que se envolve na defesa do caso de contaminação da água por cromo Hexavalente que era responsável por doenças agressivas na população local, resultando em um processo contra a Pacific Gas and Eletric Company (PG&E), -; Planeta dos Macacos - O confronto (2014) – a trama narra a continuação da trajetória de César e seu bando reestabelecendo contato com um grupo de pessoas após um vírus dizimar uma grande parte da espécie humana.

O primeiro filme, A Bela e a Fera, traz uma reflexão sobre os valores familiares quando Bela sacrifica-se no lugar de seu pai indo em direção à Fera para salvar a família (29'28"), a falta dos princípios éticos e morais pela atitude de seu irmão que é perseguido

por uma dívida numerosa (15'05") e cultural, dada pela caça de animais realizada pelo príncipe e o notável desagrado da princesa (42'07"). Esses elementos expõe a visão antropocêntrica, sustentada pela maneira que os irmãos de Bela almejam bens materiais e riquezas (9'03"), o desejo do príncipe pela caça da corsa dourada (41'40"), a visão naturalista pela permissão de Fera concedida à Bela para observar a natureza que entorna o castelo (36'40").

O segundo filme selecionado, Erin *Brockovich, relata* o embate dela contra a Companhia de Gás e Energia (PG&E) que utiliza de um recurso natural como item de comércio, a água, contaminando-a. A visão antropocêntrica aparece em diversos momentos da historia, principalmente pela reflexão que é feita ao longo do filme sobre a racionalidade técnica instrumental, representada pelo conhecimento científico (29'29"; 29'59"; 49'52"; 61'48").

O terceiro filme analisado foi Planeta dos Macacos - O confronto, no qual inicialmente destaca-se a visão globocêntrica (11'39"), pois dez anos após a conquista da liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta próxima a San Francisco. Lá eles desenvolveram uma comunidade própria, baseada no apoio mútuo, enquanto os seres humanos enfrentam uma das maiores epidemias de todos os tempos, causada por um vírus criado em laboratório. Em uma clara reflexão sobre a característica antropocêntrica da sociedade anterior. Sem energia elétrica, um grupo de sobreviventes planeja invadir a floresta e reativar a usina lá instalada. Havendo o embate entre as duas visões, antropocêntrica e a globocêntrica (28'02"; 39'57').

## Conclusões

Blogs, filmes, propagandas, entre outros, favoreçem discussões dentro e fora de espaços formais de educação a respeito da problemática ambiental, auxiliam na construção e análise crítica de RS, que aliados à EA, são capazes de orientar condutas e ressignificar ideias e conceitos.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta, 1994.

REIGOTA, Marcos. **Meio ambiente e representação social**. Sã o Paulo: Cortez, 1995.

PIMENTEL, A, et al. O Meio Ambiente em Hollywood: Representações Sociais de Uma Sociedade. VII encontro associação nacional de pós graduação e pesquisa em ambiente e sociedade, 2015.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Setor de Educação em Ciências - Unifesp/Campus Diadema.